



Vencedoras do 2º Concurso de Escolas Empreendedoras viajaram até Londres

pg 2

dna cascais
edição bimestral
www.dnacascais.pt
08 Outubro 2008
nº 04



atitude



veja em
www.dnacascais.pt:

- Conheça a DNA Cascais em vídeo
- Saiba mais sobre os produtos da DNA: Microcrédito, FAME Cascais, Microcapital de Risco

Programa Escolas Empreendedoras inicia a 3ª Edição

DNA Cascais na Semana Nacional de *Business Angels*



Empreendedores apresentam os seus projectos

VENCEDORAS DO 2º CONCURSO DE ESCOLAS EMPREENDEDORAS VIAJARAM ATÉ LONDRES

As quatro estudantes da Escola Secundária de Carcavelos que venceram o 2º Concurso de Escolas Empreendedoras (CEE) estiveram em Londres, onde tiveram a oportunidade de participar num workshop na Cass Business School.

Durante a estada com que foram distinguidas pela sua vitória, as alunas também visitaram locais emblemáticos da capital britânica

e conheceram casos de sucesso empresarial, como a empresa de motores de busca Nestoria, o primeiro estabelecimento da rede Hard Rock Café e as cabines de luxo Yotel no aeroporto de Gatwick.

Realizada ao abrigo de um Protocolo assinado entre a DNA Cascais e a Simfonec, um Centro de Transferência de Tecnologias que agrega várias universidades de Londres, a visita permitiu também conhecer vários centros de incubação de empresas.

Ana Filipa Estanqueiro, uma das vencedoras, reconhece que esta viagem aumentou a sua "vontade de concretizar projectos e serviu de motivação para continuar a formação, melhorar os conhecimentos e preparar melhor um futuro profissional".

A professora que acompanhou a equipa definiu este programa da DNA Cascais como sendo "um trabalho fantástico, que apoiou a concretização dos sonhos dos jovens e mudou a vida das pessoas!"

Eleito entre 12 finalistas, o projecto na área de Comércio e Serviços "Baby Spa", que valeu a viagem a esta equipa, destina-se a criar condições de bem-estar para bebés e agentes maternantes. No total, as estudantes do Ensino Secundário superaram 103 equipas formadas por 270 jovens, incluindo membros da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESTHE).



atitude positiva

MediPeople

Gonçalo Rosário e Rui Dias são os empreendedores responsáveis pela MediPeople, que apesar de muito recente já conquistou o seu lugar na área dos Recursos Humanos, especializando-se no sector da Saúde.

1. Como caracteriza o projecto MediPeople?

A MediPeople surge como resposta às carências do Sector da Saúde ao nível dos Recursos Humanos. Diferencia-se das restantes empresas similares pelo facto de se dedicar em exclusivo a este sector, permitindo deter um conhecimento mais aprofundado das necessidades do mesmo e assim dar uma resposta mais adequada.

Garantimos a Gestão total ou parcial de Escalas de Serviço nas mais diversas Especialidades Médicas para situações de carácter duradouro ou pontual. Trabalhamos igualmente com outras carreiras na área, tais como a Enfermagem, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e Auxiliares de Acção Médica.

Para além da actividade de Selecção e Colocação de Recursos Humanos, desenvolvemos Parcerias que visam dar respostas específicas a necessidades concretas, nomeadamente ao nível da redução das listas de espera de consultas em diversas especialidades ou ainda ao

nível da realização de cirurgias.

Consideramos que o nosso papel é relevante e necessário para evitar que certos Serviços de Urgência ou até mesmo Centros de Saúde encerrem por carência de profissionais. Estas são situações com as quais nos temos vindo a deparar, nomeadamente no pico do verão, altura em que os recursos que já por si são escassos estão ainda mais indisponíveis por se tratar de um período de férias.

Apesar da actual discussão sobre o papel da iniciativa privada neste sector, defendemos que existe um lugar disponível para as empresas. A sua função é importante e essencial para esta área e mesmo com a sua actividade subsistem, ainda, muitas carências de Recursos Humanos, nomeadamente ao nível das carreiras médicas.

2. Qual foi a importância da DNA Cascais na criação da empresa?

A DNA Cascais foi importante na fase de arranque do projecto uma vez que nos permitiu "abrir portas" e criar "pontes" junto de uma Instituição Financeira, o que nos possibilitou ter acesso a uma linha de microcrédito sem a qual não conseguiríamos desenvolver a actividade de forma tão célere e profissional. Por outro lado, a DNA Cascais foi igualmente importante na fase de estudo da viabilidade do negócio tendo-nos alertado para algumas variáveis que não estaríamos a ter em conta.

A nosso ver é cada vez mais importante que existam iniciativas deste género pois na maioria das vezes existem ideias que não avançam simplesmente por falta de apoios.

3. Quais são as perspectivas de futuro?

Embora ainda muito recente, a MediPeople tem uma actuação já a nível nacional. Até ao momento temos vindo a colaborar exclusivamente com Instituições Públicas. No entanto, iniciámos recentemente conversações com um grupo económico privado com vista a estabelecer uma parceria na área.

Já no mês de Outubro vamos dar início, em colaboração com uma empresa privada, a um novo serviço que contribuirá para o alargamento do leque de soluções oferecido aos nossos clientes.

Nesta fase de arranque optámos por uma estrutura mais reduzida que nos permita gerir eficientemente os custos. Contudo, e porque o volume de negócios tem excedido todos os cenários previstos, existe a possibilidade de já no próximo ano de 2009 haver lugar ao reforço dos nossos quadros internos.



PROGRAMA ESCOLAS EMPREENDEDORAS INICIA A 3ª EDIÇÃO

A edição 2008/2009 do programa Escolas Empreendedoras está já curso. Na primeira fase, que decorreu entre os dias 3 e 5 de Setembro, cerca de 21 professores das Escolas Secundárias do Concelho de Cascais receberam formação em empreendedorismo, com o objectivo de ajudarem os seus alunos a desenvolverem, desde cedo, um espírito empreendedor. Os docentes devem ser capazes de mobilizar os jovens para implementarem um negócio próprio, ajudando-os a ultrapassar quaisquer dúvidas relativas ao início de um projecto empresarial.

Durante a formação, os professores adquiriram conhecimentos que colocaram em prática, percorrendo as ruas de Cascais com o objectivo de demonstrar a viabilidade de vários projectos de negócio junto dos munícipes. De entre as várias ideias destacam-se a comercialização de autocolantes escolares, a disponibilização de patins para passear no paredão de Cascais, cuidados de saúde disponibilizados

na praia, a venda de água e a angariação de clientes para um restaurante, entre outros. O programa Escolas Empreendedoras, promovido pela agência DNA Cascais, recorre a uma metodologia inovadora desenvolvida em Portugal por Chris Curtis, um reputado formador internacional nesta área.



DNA CASCAIS NA SEMANA NACIONAL DE BUSINESS ANGELS

A Semana Nacional de *Business Angels* (SNBA) decorreu entre os dias 22 e 27 de Setembro em várias cidades do país, tendo passado por Cascais no dia 26.

A sessão, que se realizou na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto da Indústria e Inovação, Prof. António Castro Guerra, que abordou a importância do apoio dos *Business Angels* aos empreendedores, num contexto em que a iniciativa empreendedora se torna fundamental para superar a actual crise económica.

Na ocasião esteve também presente o Presidente da DNA Cascais e Vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, que partilhou com os participantes a experiência da DNA Cascais no apoio ao empreendedorismo local e o sucesso que esse apoio tem obtido.

Coube ao Administrador da Agência, Paulo Andrez, abordar a importância da ajuda dos *Business Angels* no desenvolvimento e concretização das ideias de negócio que chegam à DNA Cascais, salientando a importância de os potenciais empreendedores aderirem às propostas de investidores que já têm mais experiência no mercado.

A SNBA teve como principais objectivos

sensibilizar investidores no sentido de que se afirmem como potenciais *business angels*; aumentar o número de *business angels* activos no clube e sensibilizar os empreendedores para que estes considerem esta forma de financiamento como alternativa e complemento às habituais e aproximá-los dos investidores.



Secretário de Estado, Prof. Castro Guerra na abertura do evento

Opinião



Foi com muito gosto que aceitei o convite para participar nesta Newsletter da Agência DNA Cascais dirigida a empreendedores e investidores. Actualmente, falar de empreendedorismo em Portugal é falar de Atitude e de Inovação, conceitos intrinsecamente associados ao projecto DNA Cascais. Um projecto incontornável que marca a actualidade nacional pela abrangência que defende e pela ambição e garra que demonstra. Qualidades diferenciadoras que definem e caracterizam também o Concelho da Trofa e as suas gentes e, é também por isso, que o projecto DNA Trofa está já em andamento com o apoio e a partilha inestimável da DNA Cascais para se tornar uma realidade em breve. Mais um esforço do Executivo Municipal que presido que continua a trabalhar para impulsionar projectos de grande impacto concelhio como é o caso da DNA Trofa, uma agência de inovação vocacionada para os mais jovens.

Os jovens estão, assim, na primeira linha das nossas preocupações. Eles são o futuro de Portugal e o futuro do Concelho da Trofa. Promover políticas de apoio e incentivo ao desenvolvimento de iniciativas empresariais pelos jovens é uma prioridade. Estamos, assim, a possibilitar a criação de riqueza e de postos de trabalho, a combater o desemprego, um dos flagelos nacionais, e a garantir um futuro melhor para os nossos filhos.

O apoio ao desenvolvimento do espírito empresarial e às iniciativas dele decorrentes tem, para nós, um papel fundamental na aceleração da diversificação e inovação do tecido produtivo. Sejam investimentos de base tecnológica, de aposta na internacionalização ou de reforço de competências já existentes, a visão, a iniciativa e o espírito empreendedor são decisivos e é precisamente esta Atitude e esta filosofia de vida que queremos que os jovens da Trofa aprendam e assimilem.

A formação de jovens com espírito empreendedor é afinal um passo essencial para que haja cada vez mais e melhores iniciativas empresariais em Portugal.

O Presidente da Câmara Municipal da Trofa

Bernardino Vasconcelos

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP WEEK 2008

DNA CASCAIS PARTICIPA NA SEMANA GLOBAL DO EMPREENDEDORISMO

Entre 17 e 23 de Novembro decorre a “Global Entrepreneurship Week 2008”, em Portugal. Ao longo destes dias serão dinamizados diversos eventos que visam promover e divulgar o empreendedorismo.

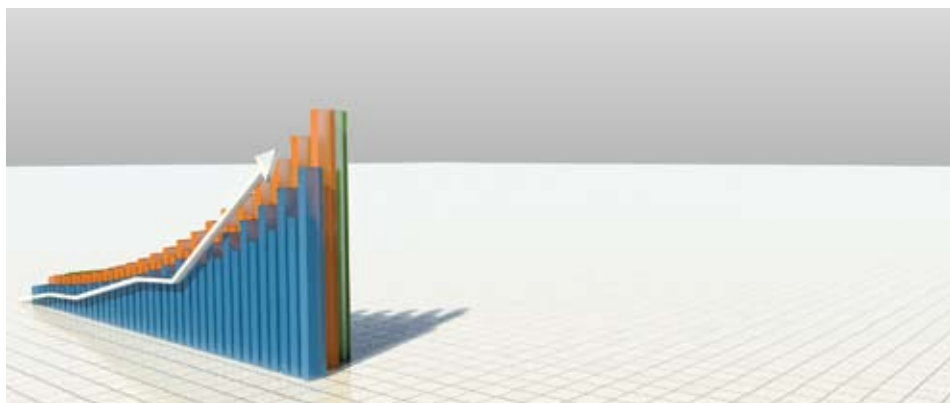
A DNA Cascais associa-se a este movimento, aproveitando a ocasião para lançar a terceira edição do Concurso de Ideias de Negócio de Cascais (CINC) e do Concurso de Escolas Empreendedoras (CEE).

A Semana do Empreendedorismo surgiu em Inglaterra, em 2004, quando o Ministro das Finanças, Gordon Brown, sentiu a necessidade de estimular o espírito empreendedor, a **inovação** e a **criatividade** no país. Foram desenvolvidas diferentes actividades

de forma a inspirar as pessoas para que estimulassem mais a atitude empreendedora, colocando as suas ideias em prática.

Em 2007, os EUA entraram para o movimento e os resultados foram surpreendentes, tendo alguns estados oficializado a organização. Devido aos excelentes resultados, ambos os países decidiram globalizar a Semana e, actualmente, **mais de 50 países** fazem parte deste movimento, todos unidos em prol do empreendedorismo.

Este ano será a primeira vez que o mundo todo coloca o empreendedorismo em destaque simultaneamente, sendo que a “**Global Entrepreneurship Week**” estará presente em 58 países.



glossário

**Ação**

Título que representa a menor parcela do capital de uma empresa. Existem vários tipos de acções, sendo que as principais são as acções preferenciais, que conferem ao investidor o direito de receber uma percentagem fixa dos lucros, e as acções ordinárias, que dão o direito de eleger a directoria da empresa.

Especulação

Compra e venda de um determinado activo tendo em vista a obtenção de lucros devido à alteração do preço.

Liquidez

Proporção do activo de curto prazo de uma empresa que pode rapidamente converter-se em meios monetários, sem necessidade de aviso prévio. Em termos bolsistas a liquidez de um título representa o número de acções transaccionadas durante um determinado momento, por norma um dia.

Patente

Título de propriedade temporária sobre invenção, modelo de utilidade ou desenho industrial, outorgado pelo Estado ao inventor, autor, pessoa física ou jurídica detentora de direitos sobre a criação. A patente confere ao seu titular uma situação legal, pela qual a invenção patenteada pode ser explorada, com autorização do titular.

breves

Governo cria FINOVA

Foi aprovada pelo Governo a criação de um novo fundo destinado a apoiar as pequenas e médias empresas (PME), visando o reforço dos instrumentos de financiamento em relação a projectos com componente de inovação.

Entre outros objectivos, o FINOVA (Fundo de Apoio ao Financiamento à Inovação) pretende estimular a intervenção do capital de risco no apoio às PME, privilegiando as fases iniciais do seu ciclo de vida e o investimento em projectos inovadores.

O FINOVA irá ainda reforçar o sistema de garantia mútua e promover o alargamento da sua intervenção às empresas e projectos que, pelo seu risco e cariz inovador, apresentem maiores dificuldades na obtenção de financiamento bancário.

Estudo do INSCOOP disponível online

O INSCOOP (Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo) realizou um projecto denominado “Estudo de Avaliação Prospectiva do Microempreendedorismo em Portugal”, financiado pelo Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDs). Atendendo à importância e utilidade do tema, o estudo está disponível, em formato pdf., sob o nome “Microempreendedorismo em Portugal: Experiências e Perspectivas”. Para ter acesso a este documento basta ir ao site <http://www.inscoop.pt> e procurar a notícia referente ao estudo.

**Candidaturas ao Sistema de Incentivos (SI) – QREN**

As candidaturas ao SI para empresas no âmbito do QREN estão abertas até 28 de Novembro no site <http://www.incentivos.qren.pt>.

Este é um dos instrumentos fundamentais das políticas públicas de dinamização económica, especificamente no que diz respeito à promoção da inovação e do desenvolvimento regional.

Existem três SI: Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas (SI I&DT), Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação) e Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação PME).

